

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2009 DA CENTRAL DE COOPERATIVAS DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL LTDA - UNICRED CENTRAL- RS

NOTA 01 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Lei nº. 11.638/07, promulgada em 28 de dezembro de 2007 alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), principalmente com relação à atualização da legislação societária brasileira e possibilitando o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com as normas internacionais de Contabilidade (IFRS). As demonstrações contábeis de 30 de junho de 2009 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis previstas na Lei das Sociedades por Ações e alterações posteriores, com a observância das mudanças das práticas contábeis adotadas no Brasil introduzidas pela Lei 11.638/07 e alterações posteriores, pelas normas contábeis editadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, pelas disposições da Legislação Cooperativista e em conformidade com os critérios estabelecidos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, do Banco Central do Brasil.

b) Para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras encerradas em 30.06.2009 estão ladeadas pelas demonstrações de 30.06.2008. Estas demonstrações de 30.06.2008 não foram elaboradas de acordo com as alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 e alterações posteriores, devido à dispensa concedida pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 02 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado:

- As Receitas e Despesas são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

b) Operações Ativas e Passivas:

- As operações Ativas e Passivas com encargos pré e pós fixados são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos incorridos, observada a periodicidade da capitalização contratual.

c) Títulos e Valores Mobiliários:

- Os valores estão representados pelas seguintes aplicações:

Banco	Modalidade	30/06/2009	30/06/2008
Bradesco Pelotas	Renda Fixa	191.954,22	172.482,99
Banco do Brasil CDB	Renda Fixa	67.114,50	59.922,40
Bradesco -Debentures	Debentures	2.621.328,53	-
Coopcred DI	Fundo	19.082.152,27	23.648.844,56
Banrisul CDB	Fundo	6.143.194,18	1.836.249,92
Bradesco Fic	Fundo	1.701.911,11	-
Fundo Exclusivo Polo 6	Fundo	159.628.432,82	229.794.611,64
Banco Santos	Fundo	5.173.690,55	5.595.361,85
Caixa Economica Federal	Fundo	4.056.299,48	973.586,46
CEF Missões	Fundo	4.109.644,74	-
Bansicredi	Fundo	17.886.532,49	4.533.059,65
BB-Hedging Griffó	Fundo	661.132,41	936.414,38
Banco Fator-URB	Fundo	115.973,03	102.139,22
Banco Fator	Fundo	3.204.584,97	10.249.139,78
BB Inst. Federal	Fundo	487.562,94	-
(-) Prov. Banco Santos	Fundo	(5.173.690,55)	(5.595.361,85)
Total		219.957.817,69	272.306.451,00

d) Relações Interfinanceiras:

- Os valores estão representados pela seguinte aplicação:

Depósito Nas Cooperativas Centrais	Modalidade	30/06/2009	30/06/2008
UNICRED DO BRASIL	FUNDO	5.038.844,17	4.182.319,16

e) Operações de Crédito.

- Resultante de recursos próprios do Sistema Unicred-RS, negociados com as Cooperativas de Crédito filiadas à Central/RS. Segue demonstrativo da posição em 30/06/2009.

UNICRED TOMADORA	TÍTULO	ANO	TAXA CONTRATADA	30/06/2009	30/06/2008
Unicred Santa Maria	0200600000-3	2006	CDI+BB	108.052,12	133.322,42
Unimed Federação	0200800000-3	2008	CDI+0,25	1.779.717,86	0,00
Unicred Região da Fronteira	0200800000-7	2008	CDI+BB	2.110.840,01	0,00
Credaci	0200800001-5	2008	CDI+0,45	42.078,24	52.019,80
Unicred Pelotas	0200900000-3	2009	CDI+BB	2.069.934,37	0,00
Unicred Fronteira Oeste	0200900000-6	2009	CDI+BB	1.516.266,21	0,00
Unicred Centro Jacui	0200900000-8	2009	CDI+BB	1.513.835,05	0,00
(-) Prov. Cart. Crédito				(84.667,88)	(5.868,59)
TOTAL				9.056.055,98	179.473,63

f) Investimentos:

- Estão demonstrados ao custo de aquisição até 31-12-95, tratando-se de investimentos (Cotas) da Unicred do Brasil no montante de R\$ 52.000,00 e Ações CRT de R\$ 5.950,00.
- O investimento na Tecnocred Soluções Tecnológicas Ltda é representando por uma participação de 20,00% no capital da controlada correspondendo a um saldo em 30/06/2009 de R\$ 1.366.182,74. Foi avaliado pelo método de Equivalência Patrimonial com resultado em 30/06/2009 positivo no valor de R\$ 5.675,40. Saldo em 30/06/2008 de 997.298,97, resultado da equivalência patrimonial positivo de R\$ 28.142,86.

g) Imobilizado:

- Demonstrado pelo custo de aquisição e corrigido monetariamente, até 31-12-95. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado:
 - * Instalações, móveis e equipamentos de uso.....10% a.a.
 - * Sistema de equipamento de Processamento de Dados.....20% a.a.
 - * Edificações4% a.a.

h) Depósitos à Vista:

- Os Depósitos à Vista, representam o saldo de R\$ 11.194.517,53, sendo a totalidade de Pessoas Jurídicas e Cooperativas Filiadas. Saldo em 30/06/2008 de R\$ 3.730.209,15.

i) Depósito a Prazo:

- Os Depósitos a Prazo, apresentam os seguintes saldos:

DEPÓSITOS A PRAZO	30/06/2009	30/06/2008
- FEDERAÇÃO UNIMED	217.367,88	193.739,08
TOTAL	217.367,88	193.739,08

j) Relações Interfinanceiras:

Os Depósitos nas Cooperativas, apresentam os seguintes saldos:

RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS.	30/06/2009	30/06/2008
VALE DAS ANTAS	5.995.414,26	8.058.402,90
PORTO ALEGRE	69.465.210,49	66.118.816,54
PLANALTO MÉDIO	0,00	39.374.213,40
CRUZ ALTA	3.040.578,97	5.278.236,26
MISSÕES	14.172.312,59	14.848.999,91
NORDESTE	41.058.230,17	36.790.213,74
REGIÃO DA PRODUÇÃO	5.947.000,33	6.375.467,34
VALE DO CAÍ	1.115.687,64	1.275.358,14
IJUÍ	12.469.731,23	13.806.675,36
ERECHIM	3.892.918,49	7.390.231,04
VALE DO TAQUARI E RIO PARDO (VTRP)	12.291.783,63	11.505.241,23
REGIÃO DA FRONTEIRA	3.096.446,60	1.878.929,51
GRANDE SANTA ROSA	5.518.278,96	6.424.791,47
LITORAL SUL	4.181.687,34	7.790.063,25
VALE DOS SINOS	8.979.673,38	8.956.598,50
PELOTAS	19.036.964,62	11.860.024,10
CACHOEIRA DO SUL	2.494.413,08	2.055.782,12
BAGÉ	2.864.174,44	4.068.013,86
SANTA MARIA	6.670.169,03	7.525.755,59
FRONTEIRA OESTE	2.301.654,44	4.842.927,95
TOTAL	224.592.329,69	266.224.742,21

k) Outras Obrigações:

- Fiscais e Previdenciárias

Correspondem às obrigações estatutárias, fiscais, previdenciárias, referidas obrigações não possuem taxas de encargos e estão sendo recolhidas nos prazos de vencimento.

- Diversos

Registra pagamentos a realizar a terceiros e fornecedores, provisão de férias e 13º salário e despesas do mês seguinte.

- Outras Obrigações - Longo prazo.

Estão provisionados e atualizados pela Selic os valores depositados judicialmente Cofins no montante R\$ 441.357,86. Saldo em 30/06/2008 de R\$ 553.538,44.

Estão provisionados os valores depositados judicialmente de passivos trabalhistas no montante de R\$ 55.846,57.

NOTA 03 - SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS

Não houve movimentação na conta sobras ou perdas acumuladas, a Central está adotando a prática de repassar todo seu custo as filiadas não obtendo resultado no período.

NOTA 04 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está representado pela participação de 19(dezenove) Cooperativa de Crédito Singular, mais uma Federação de Cooperativa Unimed e uma Cooperativa Central de Serviços, atingindo o montante de **R\$ 6.008.525,23**. Saldo 30/06/2008 de **R\$ 6.056.049,51**.

NOTA 05 - RISCO OPERACIONAL

Em cumprimento à Resolução 3.380 do BACEN, esta instituição está implementando a estrutura de gerenciamento de risco operacional que tem por objetivo fazer a prevenção de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

Esta estrutura contempla atualmente:

Diretor Responsável e técnico nomeados perante órgão regulador
Política, Manual e Sistema de mensuração

Comissão Técnica de risco operacional (CTRO) - formada por técnicos das Centrais e da Confederação

Esta instituição está em processo de identificação de riscos e controles, para em seguida gerar as avaliações que permitirão analisar, quantificar, reduzir e monitorar seus riscos. Também estão sendo mapeadas constantemente as perdas operacionais. A abordagem para alocação da parcela de risco operacional utilizada é o BIA (Basic Indicator Approach).

NOTA 06 - RISCO DE MERCADO

Em cumprimento à Resolução 3.464 do BACEN, esta instituição implementou estrutura de gerenciamento de risco de mercado que tem por objetivo identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos associados à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nas posições detidas pela Cooperativa.

Esta estrutura contempla:

Diretor Responsável e técnico nomeados perante órgão regulador
Política e Sistema de mensuração para o cálculo de alocação de capital
Comissão Técnica de Risco de Mercado (CTRM) - formada por técnicos das Centrais e da Confederação

Esta UNICRED envia mensalmente os relatórios DLO (demonstrativo de limites operacionais) e DRM (demonstrativo de risco de mercado) e ainda o relatório DLO de suas filiadas, sendo que o DRM está isento de envio. A Carteira está devidamente classificada como negociação ou fora da negociação, conforme legislação.

Porto Alegre-RS , 30 de Junho de 2009.

Dr. Antônio Amaral Villela
Diretor Presidente
CPF: 242.535.370/49

Dr. Nilton Reis
Diretor Financeiro
CPF: 195.244.040/87

Contadora : Ângela de Freitas Domingos
CPF N° : 613.665.440-72
CRC-RS - N° : 067967/0-1